

	Curso: ENSINO MÉDIO INTEGRADO	Data:
	1º SEMESTRE – Trabalho de Recuperação	Série: 3º
Disciplina: Filosofia	Professor(a): Clarisse	
Coordenação: Mariana L. Paduanelli Lima	Visto:	Valor: 10 ,0
Aluno(a):		Nº:

Conteúdo:

Aula 2 – Origem da Filosofia

Aula 4- A influência de Platão e Aristóteles na Filosofia Ocidental

Aula 7 – Sujeito e objeto do conhecimento

Aula 8- Sentidos, razão, realidade e experiência

Aula 10- Direitos humanos e sociais

Aula 11 – Individuo e sociedade

OBS: Os Conteúdos das aulas foram disponibilizados na sala de aula durante os bimestres.

### ORIENTAÇÕES

- As questões devem apresentar todo o desenvolvimento do processo de resolução.
- Leia com atenção o enunciado de cada questão. A interpretação faz parte da avaliação.
- **Prova escrita a lápis, NÃO TERÁ REVISÃO DE CORREÇÃO, passe TODAS as respostas à caneta.**
- **Para CORREÇÃO é necessária a leitura, escreva com LETRA LEGÍVEL.**
- Não será permitido o uso de calculadora, celulares ou qualquer aparelho eletrônico.
- Não será permitido rasura.

### QUESTÕES

1-(Uece 2024) Leia com atenção o texto abaixo.

“[...] jamais acolher alguma coisa como verdadeira que eu não conhecesse evidentemente como tal; [...] evitar cuidadosamente a precipitação e a prevenção, e de nada incluir em meus juízos que não se apresentasse tão clara e tão distintamente a meu espírito, que eu não tivesse nenhuma ocasião de pô-lo em dúvida”.René Descartes. Discurso do método, I. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 37.

Defender a evidência, a clareza e a distinção ao próprio espírito (à própria razão) como primeiro critério do conhecimento verdadeiro expressam uma posição

- empirista.
- transcendental.
- racionalista.
- dialética.

(Unesp 2024) **Texto 1**

Examinando as explicações, o cético se depararia com teorias conflitantes, cada qual pretendendo ser a única verdadeira. Dada a falta de um critério para decidir qual dessas teorias assim opostas é a verdadeira — já que os critérios dependeriam eles próprios das teorias e não seriam imunes ao questionamento — considera que todas têm igual peso. Incapaz de decidir entre elas, de fazer uma escolha, o cético se encontra então forçado a não se pronunciar. (Jaimir Conte. “O início: Sexto Empírico e o ceticismo pirrônico”. <https://revistacult.uol.com.br>. Adaptado.)

**Texto 2**

“Empirismo” significa uma posição filosófica que toma a experiência como guia e critério de validade de suas afirmações [...]. O termo é derivado do grego *empeiria*, significando basicamente uma forma de saber derivado da experiência sensível e de dados acumulados com base nessa experiência [...]. O lema do empirismo é a frase de inspiração aristotélica: “Nada está no intelecto que não tenha passado antes pelos sentidos”.(Danilo Marcondes. *Iniciação à história da filosofia*, 2004.)

2) Explique como o ceticismo e o empirismo abordam a construção do conhecimento de formas distintas.

3) Cite a área da filosofia responsável pela temática abordada nos textos 1 e 2. Diferencie a ideia de Aristóteles, mencionada no texto 2, do entendimento de Platão sobre a aquisição do conhecimento verdadeiro.

4-(Uece 2023) Atente para o seguinte excerto, que se refere a uma querela entre duas concepções puras do Direito:

“A descoberta da natureza ou da distinção fundamental entre natureza e convenção é a condição necessária para o aparecimento da ideia de direito natural. Mas não é condição suficiente: todo o direito poderia ser convencional”. STRAUSS, Leo. *Direito Natural e história*. Lisboa: Ed.70, 2009, p. 81.

Assinale a opção que corresponde a essas duas concepções.

- a) Direito Natural e Direitos Humanos
- b) Direito Penal e Direito Civil
- c) Direito Natural e Direito Positivo
- d) Empirismo e Idealismo Jurídicos

5-(Ueg 2021) O racionalismo e o empirismo são duas grandes correntes da teoria do conhecimento que se colocam em lados opostos em relação à fonte do conhecimento. O ponto central desta oposição é que

- a) o empirismo se fundamenta na intuição e o racionalismo na cultura.
- b) o racionalismo fundamenta-se no pensamento científico, já o empirismo na estética.
- c) para o empirismo, a única fonte do conhecimento é a razão; para o racionalismo é a experiência sensível.
- d) para o racionalismo, a fonte do conhecimento é a razão; para o empirismo é a experiência sensível.
- e) a fonte do conhecimento para o racionalismo é o senso comum, ao passo que para o empirismo é a teologia.

6-(Uem-pas 2023) A preocupação com a origem e a natureza do conhecimento humano está presente na história da filosofia desde Platão e Aristóteles. Como problema crucial da teoria do conhecimento, essa preocupação foi retomada na filosofia moderna com o exame meticuloso das capacidades de conhecer do sujeito de conhecimento, em diversas correntes de pensamento. Sobre o conhecimento na filosofia moderna, assinale o que for **correto**.

- 01) Para os filósofos modernos racionalistas, o conhecimento tem origem *a posteriori* e corresponde à conformidade entre ideias e objetos empíricos.
- 02) Francis Bacon afirma que a *ironia* é a postura inicial de todo filósofo na investigação das fontes de conhecimento metafísico por meio do método dialético.
- 04) Para John Locke, todas as ideias e princípios do conhecimento têm origem na experiência sensível, primeiramente nas ideias simples de sensação.
- 08) De acordo com David Hume, o princípio de causalidade não tem validade universal, pois observamos na natureza apenas a sucessão dos acontecimentos, mas não a sua conexão necessária.
- 16) Immanuel Kant afirma que espaço e tempo são formas *a priori* da sensibilidade humana em sua capacidade de intuir os fenômenos como objetos empíricos. SOMA \_\_\_\_\_

7-(Uece 2023) “Podemos dividir todas as percepções do espírito em duas classes ou espécies, que se distinguem por seus diferentes graus de força e vivacidade. [...] Pelo termo impressão entendo todas as percepções mais vivas, quando ouvimos, vemos, sentimos, amamos, odiamos, desejamos ou queremos. E as impressões diferenciam-se das ideias, que são as percepções menos vivas, das quais temos consciência, quando refletimos sobre quaisquer das sensações ou dos movimentos acima mencionados”. HUME, David. *Investigação acerca do entendimento humano*. Trad. de João Paulo Gomes Monteiro. São Paulo: Nova Cultural, 1996, p. 69-70. Coleção Os Pensadores.

Com base na passagem anterior, é correto afirmar que, para Hume,

- a) as ideias têm como fundamento as impressões sensíveis, sentimentais etc.
- b) as impressões e as ideias são duas percepções psíquicas independentes.
- c) as impressões são percepções do espírito; logo, são o mesmo que ideias.
- d) as impressões são percepções corporais, e as ideias são percepções mentais.

8-(Enem 2017) A representação de Demócrito é semelhante à de Anaxágoras, na medida em que um infinitamente múltiplo é a origem; mas nele a determinação dos princípios fundamentais aparece de maneira tal que contém aquilo que para o que foi formado não é, absolutamente, o aspecto simples para si. Por exemplo, partículas de carne e de ouro seriam princípios que, através de sua concentração, formam aquilo que aparece como figura. HEGEL. G. W. F. Crítica moderna. In: SOUZA, J. C. (Org.). Os pré-socráticos: vida e obra. São Paulo: Nova Cultural. 2000 (adaptado). O texto faz uma apresentação crítica acerca do pensamento de Demócrito, segundo o qual o “princípio constitutivo das coisas” estava representado pelo(a)

- a) número, que fundamenta a criação dos deuses.
- b) devir, que simboliza o constante movimento dos objetos.
- c) água, que expressa a causa material da origem do universo.
- d) imobilidade, que sustenta a existência do ser atemporal.
- e) átomo, que explica o surgimento dos entes

9-. (Uema 2015) Leia a fábula de La Fontaine, uma possível explicação para a expressão “o amor é cego”. No amor tudo é mistério: suas flechas e sua aljava, sua chama e sua infância eterna. Mas por que o amor é cego? Aconteceu que num certo dia o Amor e a Loucura brincavam juntos. Aquele ainda não era cego. Surgiu entre eles um desentendimento qualquer. Pretendeu então o Amor que se reunisse para tratar do assunto o conselho dos deuses. Mas a Loucura, impaciente, deu-lhe uma pancada tão violenta que lhe privou da visão. Vênus, mãe e mulher, pôs-se a clamar por vingança, aos gritos. Diante de Júpiter, de Nêmesis – a deusa da vingança – e de todos os juízos do inferno, Vênus exigiu que aquele crime fosse reparado. Seu filho não podia ficar cego. Depois de estudar detalhadamente o caso, a sentença do supremo tribunal celeste consistiu em declarar a loucura a servir de guia ao Amor. Fonte: LA FONTAINE, Jean de. O amor e a loucura. In: Os melhores contos de loucura. Flávio Moreira da Costa (Org.). Rio de Janeiro: Ediouro, 2007. A fábula traz uma explicação oriunda dos deuses para uma realidade humana. Esse tipo de explicação classifica-se como

- a) estética.
- b) filosófica.
- c) mitológica.
- d) científica.
- e) Crítica

10-. (Ueg 2013) O surgimento da filosofia entre os gregos (Séc. VII a.C.) é marcado por um crescente processo de racionalização da vida na cidade, em que o ser humano abandona a verdade revelada pela codificação mítica e passa a exigir uma explicação racional para a compreensão do mundo humano e do mundo natural. Dentre os legados da filosofia grega para o Ocidente, destaca-se:

- a) a concepção política expressa em A República, de Platão, segundo a qual os mais fortes devem governar sob um regime político oligárquico.
- b) a criação de instituições universitárias como a Academia, de Platão, e o Liceu, de Aristóteles.
- c) a filosofia, tal como surgiu na Grécia, deixou-nos como legado a recusa de uma fé inabalável na razão humana e a crença de que sempre devemos acreditar nos sentimentos.
- d) a recusa em apresentar explicações preestabelecidas mediante a exigência de que, para cada fato, ação ou discurso, seja encontrado um fundamento racional.

11-(Unicentro 2012) Sobre o pensamento socrático, analise as afirmativas e marque com V, as verdadeiras e com F, as falsas.

- ( ) Sócrates é autor da obra Ética a Nicômaco.
- ( ) O pensamento socrático está escrito em hebraico.
- ( ) A ironia e a maiêutica são as bases de sua filosofia.
- ( ) Sócrates não criticou o saber dogmático, sendo, por isso, conselheiro dos governantes de Atenas.
- ( ) Os diálogos platônicos são importantes textos filosóficos que relatam, na maioria, o pensamento de Sócrates.

A partir da análise dessas afirmativas, a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- a) F V F V V

- b) V F V V F
- c) F F V F V
- d) V F F F V
- e) F V V V F

12-(Unimontes 2011) Lembremos a figura de Sócrates. Dizem que era um homem feio, mas, quando falava, exercia estranho fascínio. Podemos atribuir a Sócrates duas maneiras de se chegar ao conhecimento. Essas duas maneiras são denominadas de:

- a) doxa e ironia.
- b) ironia e maiêutica.
- c) maiêutica e doxa.
- d) maiêutica e episteme.

13-A palavra filosofia é grega. É composta por duas outras: *philo* e *sophia*. *Philo* deriva-se de *philia*, que significa amizade, amor fraterno, respeito entre os iguais. *Sophia* quer dizer sabedoria e dela vem a palavra *sophos*, sábio.

Filosofia significa, portanto, amizade pela sabedoria, amor e respeito pelo saber.

Filósofo: o que ama a sabedoria, tem amizade pelo saber, deseja saber. Assim, filosofia indica um estado de espírito, o da pessoa que ama, isto é, deseja o conhecimento, o estima, o procura e o respeita.

Chauí, Marilena. Convite à Filosofia. Ática, 1995.

No texto, a filósofa Marilena Chauí define o sentido da palavra filosofia, criada por Pitágoras. A filosofia nasce com o objetivo de:

- a) concordar com as explicações dadas pela mitologia.
- b) questionar o conhecimento mítico e buscar explicações lógicas e racionais para o universo.
- c) demonstrar a impossibilidade de construção de um conhecimento verdadeiro.
- d) atentar contra os deuses e desenvolver uma sociedade sem crenças.

14-"O ser é e o não ser não é; este é o caminho da convicção, pois conduz à verdade. (...) Pois pensar e ser é o mesmo." Parmênides, Poema

O trecho do Poema de Parmênides revela um princípio fundamental de sua filosofia. Qual é esse princípio?

- a) Centralidade em questões políticas.
- b) Mobilidade.
- c) Desprezo da fé.
- d) Imutabilidade e permanência.

15-. (Acervo 2020) "Como é sabido, o centro da doutrina moral de Kant é o ser humano que não tem preço, mas dignidade, e, por isso, é concebido como um fim em si mesmo não devendo ser tratado como meio, pois não possui equivalente. (...) a conjectura de um direito cosmopolita é a grande inovação conceitual trazida por Kant na leitura da realidade internacional. Tem como fundamento o direito à hospitalidade universal, vale dizer, um direito comum a todos os seres humanos da face da Terra. Segundo Kant, a condição para a sua efetivação requer uma época da história em que a violação do direito ocorrida num ponto da Terra seja sentida em todos os demais pontos da Terra." LAFER, Celso. In. Magnoli, Demétrio (Organizador). História da Paz: os tratados que desenharam o planeta. São Paulo: Contexto, 2008. Págs 299 e 300.

As ideias do filósofo mencionado nos textos serviram de base para a criação do(a):

- a) Tratado de Ouro Preto.
- b) Mercado Comum Europeu.
- c) Organização Mundial do Comércio.
- d) Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- e) Convenção sobre os Direitos Políticos da Mulher.